

## *EDITORIAL*

É com muita alegria que divulgamos mais um número da Revista Scias. Direitos Humanos e Educação, resultado da parceria profícua com a Subsecretaria de Direitos Humanos da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDESE) e da Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais – FaE/CBH/UEMG.

Neste número é possível vislumbrar pesquisas que se direcionam a refletir sobre as políticas públicas para a infância e os Direitos Humanos; dados sobre a realidade das crianças e jovens em situação de rua; o abandono social e familiar das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social na obra Capitães da Areia; a Educação em Direitos Humanos na formação em saúde: a experiência com alunos da Educação Profissional e Tecnológica; a inserção do estudo básico de Direito Constitucional nas grades curriculares das escolas públicas e privadas; as contribuições da orientação pedagógica na resolução de conflitos e na formação do cidadão; a garantia do direito à educação em contextos socioeducativos: desafios e perspectivas sob a ótica dos Direitos Humanos; a Educação Superior e Transformação Social: Um Estudo de Caso sobre Design Inclusivo para Pessoas com Deficiência Visual; o encontro da experiência migratória com a performance da masculinidade hegemônica: um relato de experiência sobre educação de gênero; a Teologia da Libertação: religião e luta de classes no contexto latino-americano; a Educação em Direitos Humanos e as aproximações com os pensamentos de Paulo Freire e Edgar Morin e a resenha do livro A trajetória das lutas pela cidadania e a educação em Direitos Humanos. Esta obra valeu à autora o Prêmio Nacional de Direitos Humanos de 2023.

Temos que agradecer a importante contribuição da equipe editorial, sobretudo, dos/as pareceristas que versaram na análise dos títulos e manuscritos com sugestões aos textos e na análise dos conceitos. Sem essa equipe multidisciplinar circunscrita no Brasil e no exterior esse trabalho não teria sido possível.

A Educação em Direitos Humanos precisa ser uma realidade escolar e também em outros ambientes educativos. Além disso, sua consolidação como campo de pesquisa é de suma importância para o meio científico e para as políticas públicas da área. Convidamos a todas, todos e todes para a leitura deste número da Revista, na ampliação do debate e da pesquisa sobre Direitos Humanos e Educação.

Cordialmente,

Aline Choucair Vaz

Editora-Chefe.